

PROJETO DE LEI N.º:

EMENTA: ESTIMA RECEITAS E FIXA DESPESAS DO MUNICÍPIO DE MARILÂNDIA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026.

A Câmara Municipal de Marilândia, Estado do Espírito Santo, aprova e eu sanciono a seguinte Lei Municipal:

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares

Art. 1º - Fica aprovada a Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2026, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Marilândia-ES, compreendendo o orçamento fiscal e da seguridade social referente aos poderes municipais, seus fundos e órgãos da Administração direta e indireta.

CAPÍTULO II Do Orçamento

SEÇÃO I Da Estimativa da Receita Total

- **Art. 2º** A receita orçamentária total é estimada na forma dos anexos desta Lei em R\$ 131.664.230,00 (cento e trinta e um milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, duzentos e trinta reais).
- **Art. 3º** As receitas decorrentes da arrecadação de tributos, contribuições e de outras receitas correntes e de capital, previstos na legislação vigente, discriminadas em anexo a esta Lei, são estimadas com o seguinte desdobramento:



| RECEITAS LÍQUIDAS | 2026 | % Participação |
|---|----------------|----------------|
| 1 - Receitas Correntes | 92.470.180,00 | 70,23% |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 5.312.890,00 | 4,04% |
| Receitas de Contribuições | 462.500,00 | 0,35% |
| Receita Patrimonial | 1.613.000,00 | 1,23% |
| Receitas de Serviços | 2.186.650,00 | 1,66% |
| Transferências Correntes | 82.680.970,00 | 62,80% |
| Outras Receitas Correntes | 214.170,00 | 0,16% |
| | | |
| 2 - Receitas de Capítal | 39.010.000,00 | 29,63% |
| Receitas Intra-Orçamentárias | 184.050,00 | 0,14% |
| 3 - Receitas Líquidas Totais | 131.664.230,00 | 100,00% |
| | | |

SEÇÃO II Da Fixação da Despesa Total

Art. 4º - A despesa total orçamentária fixada é de R\$ 131.664.230,00 (cento e trinta e um milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, duzentos e trinta reais).

Art. 5º - A despesa será realizada segundo a discriminação dos anexos integrantes desta Lei, que apresenta a sua composição por funções, subfunções, programas, projetos, atividades e categorias econômicas, conforme os seguintes desdobramentos sintéticos:

| | DESPESA POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA | Fixada para 2026 |
|---|--|------------------|
| | 3.1 - Pessoal e Encargos Sociais | 44.615.600,00 |
| | 3.2 - Juros e Encargos da Dívida | 75.000,00 |
| | 3.3 - Outras Despesas Correntes | 47.811.510,00 |
| | 4.4 - Investimentos | 38.879.120,00 |
| | 4.6 - Amortização da Dívida | 233.000,00 |
| | 99 - Reserva de Contingência | 50.000,00 |
| D | espesa Total | 131.664.230,00 |



| DESPESAS POR ÓRGÃOS | Fixadas para 2026 | % Participação |
|--|-------------------|----------------|
| 010 - GABINETE DO PREFEITO | 1.131.360,00 | 0,86% |
| 020 - PROCURADORIA GERAL | 871.140,00 | 0,66% |
| 030 - SECRETARIA MUNIICPAL DE CONTROLE E | 253.890,00 | 0,19% |
| TRANSPARÊNCIA | 255.650,00 | 0,1370 |
| 040 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO | 3.978.600,00 | 3,02% |
| 050 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS | 1.780.600,00 | 1,35% |
| 060 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, | 1.373.200,00 | 1,04% |
| GOVERNO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO | | |
| 070 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, | 13.241.200,00 | 10,06% |
| INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS | | |
| 080 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | 36.743.450,00 | 27,91% |
| 090 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E | 6 944 150 00 | E 200/ |
| CIDADANIA | 6.844.150,00 | 5,20% |
| 100 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE | 27.832.390,00 | 21,14% |
| 110 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E | 47 420 750 00 | 13,00% |
| DESENVOLVIMENTO RURAL | 17.120.750,00 | |
| 120 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE | 524.350,00 | 0,40% |
| 130 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, | 42 242 000 00 | 10.040/ |
| ESPORTE E LAZER | 13.212.800,00 | 10,04% |
| 140 - SERVIÇOS AUTÔNOMOS DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE | 2.426.350,00 | 1,84% |
| 150 - CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA | 4.330.000,00 | 3,29% |
| Total das Despesas | 131.664.230,00 | 100,00% |

SEÇÃO III DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES

- **Art.** 6° Fica o Poder Executivo Municipal autorizado de acordo com o artigo 7° da Lei n°. 4.320/64 a:
- §1°: Suplementar em 40% (quarenta por cento) do total da despesa fixada no orçamento total do Município, utilizando como fonte os recursos provenientes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de crédito adicionais.
- §2°: Suplementar em 40% (quarenta por cento) do total da despesa fixada no orçamento total do Município, utilizando como fonte os recursos provenientes do Excesso de Arrecadação do exercício de 2026.



§3°: Suplementar em 40% (quarenta por cento) do total da despesa fixada no orçamento total do Município, utilizando como fonte os recursos provenientes do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2025.

§4°: Suplementar em 30% (trinta por cento) do total da despesa fixada no orçamento total do Município, utilizando como fonte os recursos de Convênios, conforme parecer consulta TCEES nº. 028 de 08 de julho de 2004.

Art. 7° - Fica o Poder Legislativo Municipal autorizado de acordo com o artigo 7° da Lei n°. 4.320/64 a suplementar até o limite de 20% (vinte por cento) do total da despesa fixada em seu orçamento, utilizando como fonte os recursos provenientes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de crédito adicionais.

Art. 8º: Fica autorizado o Poder Executivo e Legislativo, a realizar abertura de créditos adicionais através de anulação total ou parcial das dotações orçamentárias, entre os valores de um elemento de despesa para outro dentro de um mesmo projeto ou atividade, limitando-se a 20% do total do orçamento geral.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9 - Fica, também, o Poder Executivo municipal autorizado a:

I - executar a proposta orçamentária na forma original, até a sanção da respectiva Lei, caso o Projeto de Lei Orçamentária Anual não for encaminhado à sanção até o início do exercício financeiro de 2025;

II - realizar operações de crédito, nas espécies, limites e condições estabelecidas em resolução do Senado Federal e na legislação federal pertinente, especialmente a lei Complementar federal nº 101/2000 - LRF (art. 30, 31 e 32);

III - tomar medidas que julgar necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual, bem como fazer os ajustes necessários para o cumprimento da Lei Complementar 101/2000, principalmente nas despesas com pessoal.



IV – proceder atualização dos valores financeiros da Lei Municipal nº 1812/2025 (PPA 2026-2029) para compatibilização entre o Plano Plurianual (PPA) para o exercício de 2026, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2026 e esta Lei Orçamentária Anual, e os seus respectivos anexos, conforme Art. 5°, §1° da do Plano Plurianual 2026-2029.

V – adequar na peça orçamentária os códigos e nomenclaturas de elementos de despesa, função, subfunção ou fonte de recursos decorrentes de alterações que venham a ser promovidas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Art. 10 - São vedados quaisquer procedimentos que viabilizem a execução de despesas sem comprovante e suficiente disponibilidade orçamentária.

Art. 11 – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025.

Art. 12 - Revogam-se as disposições em contrário.

Marilândia/ES, 29 de outubro de 2025.

AUGUSTO ASTORI FERREIRA Prefeito Municipal